

**PERMEANDO CAMINHOS
ENTRE O MATERNO E O ESTRANGEIRO:
O USO DA METÁFORA
COMO INSTRUMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO
DO “ENSINAR” LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Suellen do Nascimento Barbosa (CEFET/RJ)

suellenrj@hotmail.com

Cláudia Valéria Vieira Nunes Farias (CEFET/RJ)

De acordo com a visão cognitiva da metáfora proposta por Lakoff e Johnson (1980/2002), nossa representação do real é informada pelas metáforas que elaboramos e usamos, quase sempre, de forma inconsciente. Através delas, conceitualizamos o mundo, a realidade, estruturamos nosso pensamento e expressamos o que, muitas vezes, não conseguiríamos sem fazer uso delas. No viés educacional, o estudo da metáfora pode contribuir para a compreensão de como professor e aluno se compreendem como atores no processo de ensino-aprendizagem. O professor, ao refletir sobre o seu papel nesse processo e associar essa reflexão à concepção que compartilha sobre como a língua deve ser ensinada e/ou aprendida pode contribuir ainda mais para seus objetivos de educador. Assim, a análise das metáforas expressas pelas diferentes vozes no contexto educacional pode servir como valioso instrumento de identificação dos construtos mentais que os participantes do processo educativo possuem a respeito do ensino-aprendizagem. Partindo dessa breve introdução sobre o tema, o presente trabalho tem por objetivo analisar as concepções que o professor de LE tem sobre o seu ‘fazer’ docente e se a forma como ele se compreende como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem está de acordo com essas percepções. Para a geração de dados, a metodologia se baseia na aplicação de um questionário a professores de LE atuantes em diversos contextos educacionais do estado do Rio de Janeiro. O questionário objetiva identificar as metáforas usadas pelos informantes quando se referem ao processo de ensino-aprendizagem e à sua atuação no dito processo. Este trabalho encontra-se em fase de elaboração e a análise de dados deve apontar para a coincidência, ou não, das metáforas usadas pelos professores para descrever o processo de ensino-aprendizagem e a sua atuação dentro desse amplo fazer pedagógico. Como aporte teórico, se busca apoio em autores como: Almeida (2009), Barcelos (2007), Celani (2010), Sardinha (2007), Lakoff e Johnson (2002), entre outros.